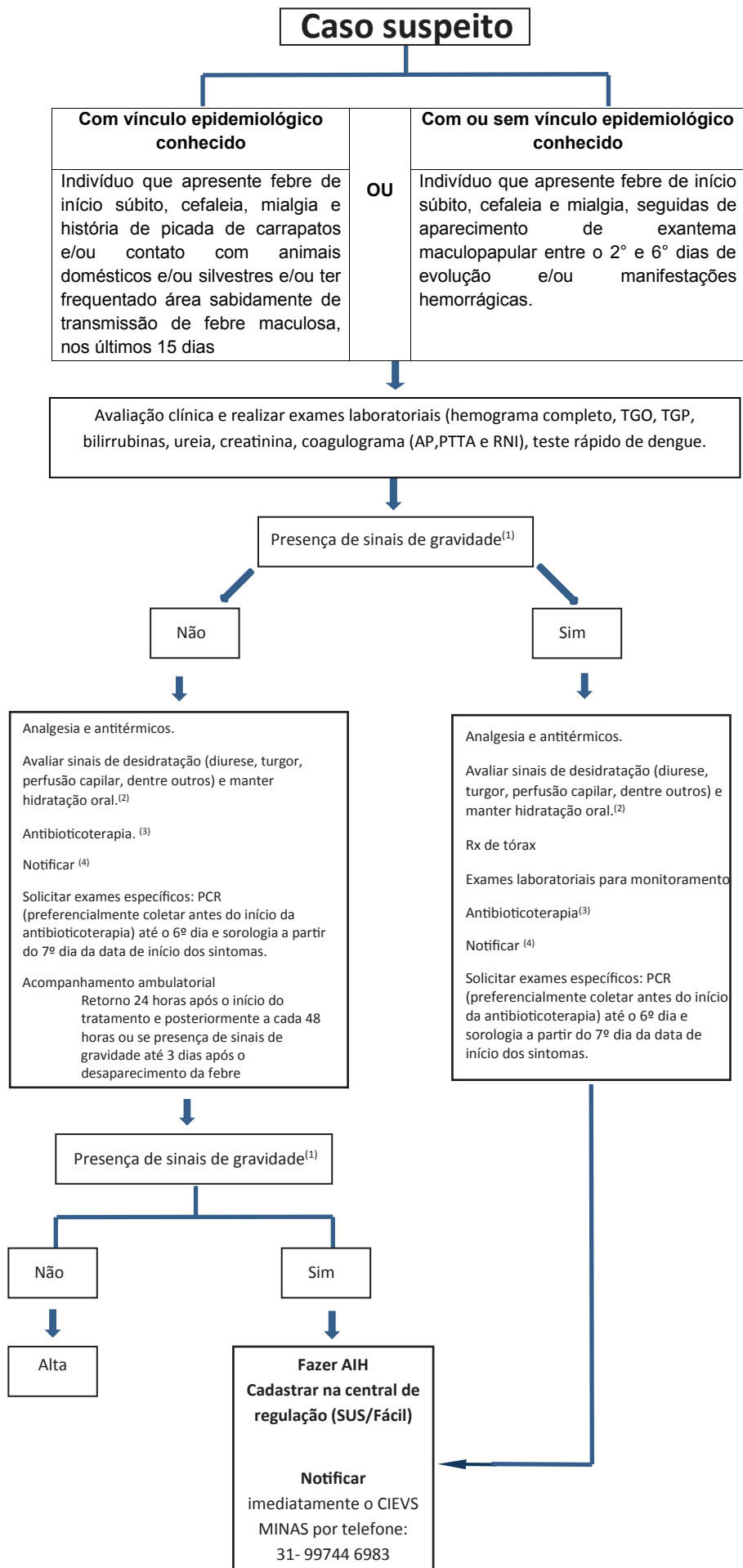


FLUXO DE ATENDIMENTO
PACIENTE COM CONTATO COM CARRAPATO E SUSPEITA DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA (FMB)
NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



(1) Sinais de gravidade

- Evolução do exantema para forma petequial e depois hemorrágicos, formando equimoses ou sufusões
- Presença de necrose e gangrena das extremidades
- Edema de membros inferiores
- Manifestações renais com azotemia pre renais caracterizada por oligúria e insuficiência renal aguda
- Manifestações gastrointestinais: náusea, vômito, dor abdominal e diarreia
- Presença de hepatoesplenomegalia
- Manifestações pulmonares: tosse, edema pulmonar, infiltrado alveolar com pneumonia intersticial e derrame pleural
- Manifestações neurológicas graves (déficit neurológico, meningite ou meningoencefalite)
- Manifestações hemorrágicas como petequias, sangramento mucocutâneo, digestivo e pulmonar
- Alterações laboratoriais: plaquetopenia, alterações do coagulograma, aumento das aminotransferases, das bilirrubinas, da ureia e da creatinina.
- Instabilidade hemodinâmica

(2) Hidratação

Se quadro suspeito de dengue seguir esquemas de hidratação para dengue.

(3) Antibioticoterapia

O tratamento ambulatorial de casos suspeitos leve a moderados deve ser feito com doxiciclina 100 mg VO 12/12h por no mínimo 7 dias, em pacientes com mais de 45 kg. Em pacientes com menos de 45kg, deve-se utilizar a doxiciclina na dose de 2,2 mg/kg/dose, de 12/12h. O uso em gestantes deve ser evitado.

Adultos	
Doxiciclina	100mg de 12 em 12 horas, por via oral ou endovenosa*, a depender da gravidade do caso, devendo ser mantido por 3 dias após o término da febre. Sempre que possível a doxiciclina deve ser priorizada. Em gestantes o uso deve ser evitado.
Cloranfenicol*	500mg de 6 em 6 horas, por via oral, devendo ser mantido por 3 dias após o término da febre. Em casos graves, recomenda-se 1,0 g (um grama), por via endovenosa, a cada 6 horas, até a recuperação da consciência e melhora do quadro clínico geral, mantendo-se o medicamento por mais de 7 dias, por via oral, na dose de 500mg, de 6 em 6 horas. Em gestantes é preferencial o uso deste medicamento.
Crianças	
Doxiciclina	Para crianças com peso inferior a 45kg, a dose recomendada é 2,2mg/kg de 12 em 12 horas, por via oral ou endovenosa*, a depender da gravidade do caso, devendo ser mantido por 3 dias após o término da febre. Sempre que possível seu uso deve ser priorizado. Na ausência de suspensão oral diluir a formulação comprimido solúvel 100mg, conforme orientações (bula) do fabricante.
Cloranfenicol*	50 a 100mg/kg/dia, de 6 em 6 horas, até a recuperação da consciência e melhora do quadro clínico geral, nunca ultrapassando 2,0g por dia, por via oral ou endovenosa, dependendo das condições do paciente.

*Esses medicamentos, embora constem no Guia de Vigilância em Saúde 2019/MS não estão disponíveis no mercado brasileiro.

(4) Notificação:

Notificar a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde e o Ministério da Saúde em até 24 horas (Res. SES/MG Nº 6532/2018).

Ficha de Notificação disponível em:

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/sistemas-de-informacao/agrivos-de=-notificacao-sinan/>